

OS INQUÉRITOS PEDAGÓGICOS COMO ESTRATÉGIA DE MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO

Isabel Menezes
FPCE-UP, 2009

Sumário



- A necessidade de um ponto de vista sobre a qualidade do ensino na universidade
- A necessidade de uma ferramenta
- Para quê avaliar a qualidade do ensino?
- A criação de condições para a melhoria

I: A qualidade do ensino na universidade

- necessidade de uma concepção sobre o que “é” a qualidade do ensino na universidade

- IPUP

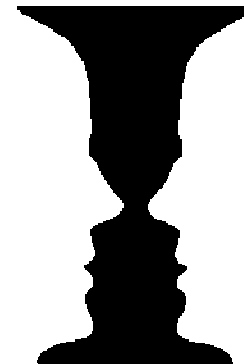
- visão do ensino superior como capacitando para o exercício profissional, a capacidade de inovação e a postura crítica
- concepção construtivista da aprendizagem
- aprendizagem auto-regulada e motivação dos estudantes
- promover o saber, mas também a reflexão sobre o saber e a sua aplicação e mobilização na resolução de problemas

II: A construção de ferramentas

- as medidas quantitativas visam produzir “informação para descrever, comparar e predizer atitudes, opiniões, valores e comportamentos **com base no que as pessoas dizem ou vêem ou está contido em registos sobre elas ou as suas actividades**” (Fink, 1995, p. 14)



então e a realidade?



II: A construção de questionários

■ Construção da versão **inicial**

- estrutura do questionário
- tipo de itens (resposta aberta/fechada, reconhecimento vs. reprodução, ordenação)
- clareza e inteligibilidade (“reza quando fuma” ou “fuma quando reza”? - Moreira, 2004)
- evitar ambiguidades (“sou a favor disto e daquilo”)
- conhecimento e sinceridade (variações na literacia, anonimato)
- a utilização de “escalas” - conjunto de questões/itens que medem um mesmo constructo teórico (avaliações “independentes”)

■ Revisão por **especialistas** e potenciais **respondentes**

■ **Pré-teste**, com amostra similar à população alvo, para selecção de itens e construção da versão final

■ Avaliação da **qualidade** da versão **final**

Exemplo: a construção do IPUP



- **revisão da literatura** sobre concepções do ensino no ensino superior e questionários existentes
- **entrevistas** a professores e estudantes do ensino superior sobre dimensões consideradas relevantes
- selecção das **dimensões** a incluir na avaliação: unidade curricular, docente e estudante
- construção de um **questionário** base (avaliação FPCEUP)

Exemplo: a construção do IPUP

- adaptação à UP
 - ▣ discussão com **responsáveis pedagógicos** de todas as unidades orgânicas (item a item)
 - ▣ **grupos** de discussão com **estudantes**
 - ▣ **versão reduzida** (56 itens)
 - ▣ **pré-teste e avaliação da qualidade psicométrica**
 - consistência interna das escalas – alfa de Cronbach
 - adequação das dimensões teóricas – AFCs

Exemplo: a consistência interna nas UO's

Quadro 2:
Alfa de Cronbach para as dimensões do
Inquérito nas diferentes unidades orgânicas

Dimensões Unidades Orgânicas	UNIDADE CURRICULAR				ESTUDANTE			DOCENTE			
	AG	AV	DF	EF	MOT	PRT	ENV	AUT	EST	CAJ	REL
Arquitectura	,756	,589	,533	,899	,779	,773	,610	,922	,881	,609	,812
Belas Artes	,884	,660	,701	,950	,860	,888	,793	,951	,927	,719	,922
Ciências	,840	,553	,715	,875	,760	,887	,740	,961	,930	,691	,923
Ciências do Desporto	,895	,725	,761	,901	,831	,807	,722	,895	,834	,656	,918
Ciências da Nutrição e da Alimentação	,909	,722	,815	,956	,870	,864	,777	,972	,964	,802	,950
Direito	,928	,734	,834	,951	,867	,924	,811	,961	,920	,673	,920
Economia	,840	,560	,713	,924	,882	,846	,757	,956	,923	,809	,907
Engenharia	,858	,526	,741	,890	,801	,797	,677	,954	,923	,681	,922
Farmácia	,900	,626	,623	,920	,800	,824	,739	,946	,907	,725	,921
ICBAS	,901	,626	,763	,920	,827	,841	,817	,959	,937	,800	,940
Letras	,834	,703	,642	,915	,835	,851	,711	,932	,889	,675	,855
Medicina	,953	,835	,766	,937	,903	,864	,866	,958	,923	,705	,948
Psicologia e Ciências da Educação	,893	,659	,742	,930	,867	,866	,740	,949	,891	,648	,914

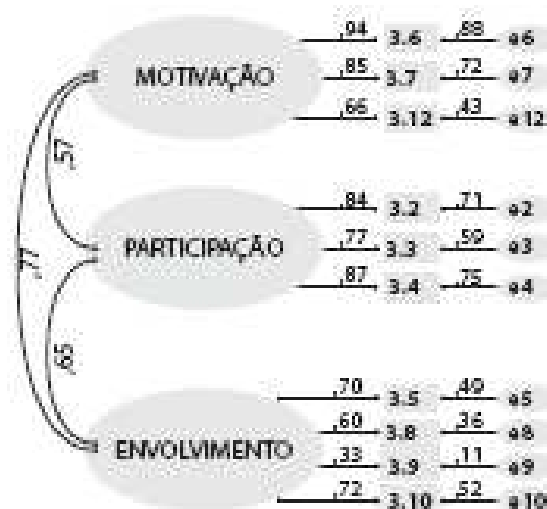
AG Apreciação Global
AV Avaliação
DF Dificuldade
EF Efeitos da Unidade Curricular

MOT Motivação
PRT Participação
ENV Envolvimento
AUT Apoio à Autonomia
EST Estrutura
CAJ Consistência e Ajuda
REL Relacionamento

Exemplo: a estrutura factorial do IPUP

Quadro 10:
Índices de ajustamento da Análise Factorial
Confirmatória do modelo *Estudante* à UP

ESTUDANTE				
RMR	GFI	AGFI	CFI	RMSEA
0,116	0,950	0,915	0,946	0,069



MOTIVAÇÃO

- 3.6. Estou motivado/a para a unidade curricular
- 3.7. A unidade curricular interessa-me do ponto de vista pessoal
- 3.12. Grau de satisfação global com a minha prestação

PARTICIPAÇÃO

- 3.2. Participo activamente nas actividades de ensino/aprendizagem (aulas, trabalho ou outras actividades)
- 3.3. Recorro ao apoio dos docentes
- 3.4. Exponho a minha opinião

ENVOLVIMENTO

- 3.5. Estudo regularmente as matérias
- 3.8. Sou assíduo/a às aulas
- 3.10. Utilizo as tecnologias de informação e comunicação (e-learning; SIGARRA...) como ferramenta de estudo
- 3.9. Converso com os colegas sobre os conteúdos/trabalhos

Ou seja, o IPUP ...

- é uma medida válida e fiável no contexto da UP, das **percepções** dos estudantes sobre o ensino
 - é **um indicador da qualidade do ensino**

- assume uma concepção multidimensional da qualidade do ensino que atende:
 - ▣ à unidade curricular
 - apreciação global, avaliação, dificuldade e efeitos
 - ▣ ao docente
 - estrutura, apoio à autonomia, consistência e ajuda e relacionamento
 - ▣ ao próprio estudante
 - motivação, participação e envolvimento- **sabemos o que “mede”**

III: Para quê avaliar a qualidade do ensino?

- para ficar a saber ...
- para fazer um *ranking* de professores ...
- para publicar um artigo ...
- ...

e/ou

- para investir na melhoria do ensino

III: Para quê avaliar a qualidade do ensino?

- por analogia com qualquer estratégia de avaliação de um projecto ou programa o que é prioritário é

“**saber porque uma intervenção é eficaz ou ineficaz** de forma a que as lições possam ser aprendidas e os **melhoramentos** feitos”

ou seja, trata-se de encontrar

“uma **explicação para os resultados** da avaliação, não apenas uma afirmação sobre se os efeitos foram encontrados em determinadas variáveis” (Lipsey e Cordray, 2000, p. 358)

IV: A criação de condições para a melhoria

- os resultados do IPUP são indicadores da qualidade – mas **não devem ser o único**
- os resultados **não têm um carácter absoluto**
 - ▣ dependem dos objectivos da UC, do nível e área do curso, da experiência no curso, das coortes de estudantes
 - necessidade de recolha de dados ao longo do tempo e análise das tendências

IV: A criação de condições para a melhoria

- como qualquer resultado de investigação, os dados do IPUP de nada servem sem a consequente **discussão e reflexão sistemática**, tanto **individual** como **colectiva**
- ▣ criar condições para a análise e discussão dos resultados (≠ de publicitar um ranking)
 - consultoria por colegas ou especialistas
 - discussão “aberta” dos dados – reunião dos directores de curso com docentes do semestre (FPCEUP)
 - reflexão pessoal

IV: A criação de condições para a melhoria

- a avaliação deve capacitar os profissionais e as organizações para que conjuntamente definam objectivos e implementem planos de avaliação, enfatizando não apenas a sua **participação** mas também o seu **controle** do processo

*“(1) providenciando às partes interessadas **ferramentas para avaliar** o planeamento, implementação e auto-avaliação do seu programa e (2) **integrando a avaliação** como parte do planeamento e gestão do próprio programa/organização”
(Wandersman, Snell-Johns, Lentz, Fetterman, Keener et al., 2005, p. 28)*

<http://www.stanford.edu/~davidf/empowermentevaluation.html>

bibliografia



Fetterman, D. M. & Wandersman, A. (2005). *Empowerment evaluation principles in practice*. New York, NY: Guilford Publications.

Lipsey, M. W. & Cordray, D. S. (2000). Evaluation methods for social intervention. *Annual Review of Psychology*, 51, 345-375.

Serra Lemos, M., Queirós, C., Menezes, I. & Teixeira, P. M. (2007). *Como utilizar os resultados do Inquérito Pedagógico da Universidade do Porto – Versão do Estudante*. Porto: U.Porto.

Serra Lemos, M., Menezes, I. Queirós, C., Teixeira, P. M. & Santos, P. L. (2007). *Construção e validação do Inquérito Pedagógico da Universidade do Porto – Versão do Estudante*. Porto: U.Porto.



OS INQUÉRITOS PEDAGÓGICOS COMO ESTRATÉGIA DE MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO